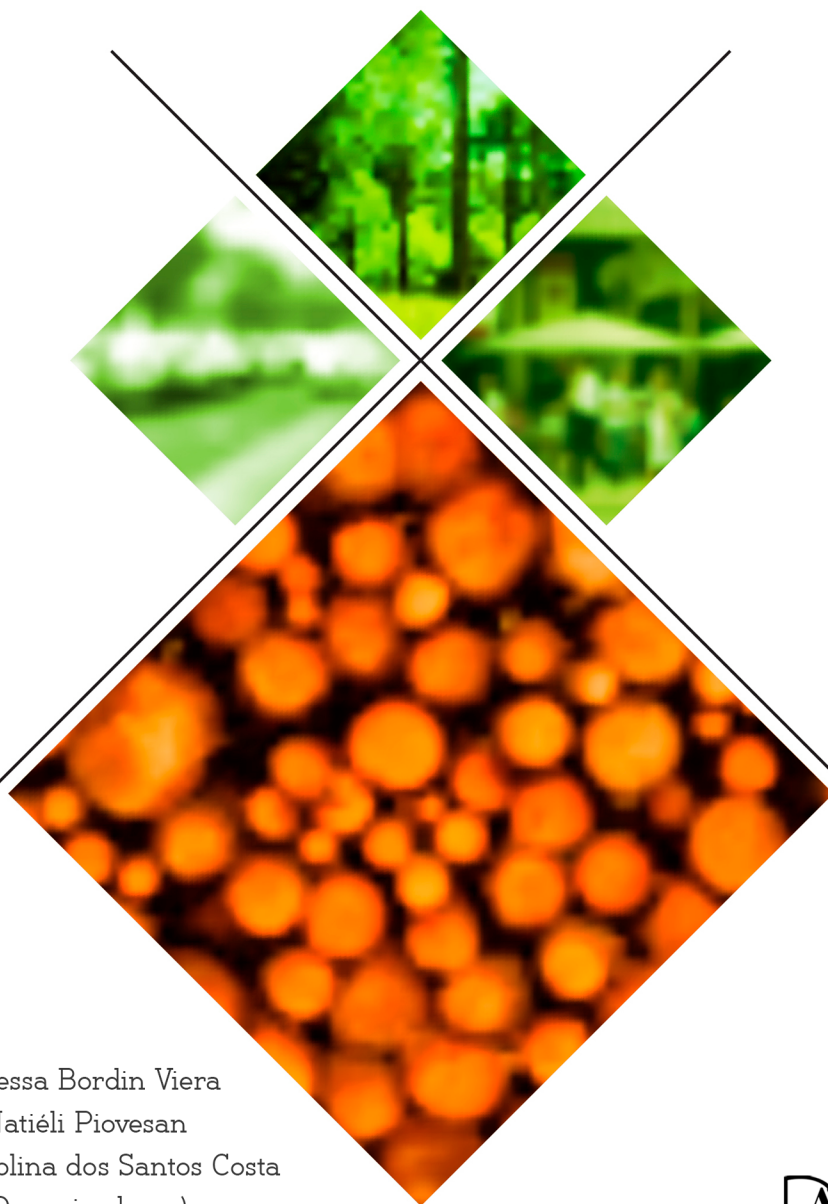


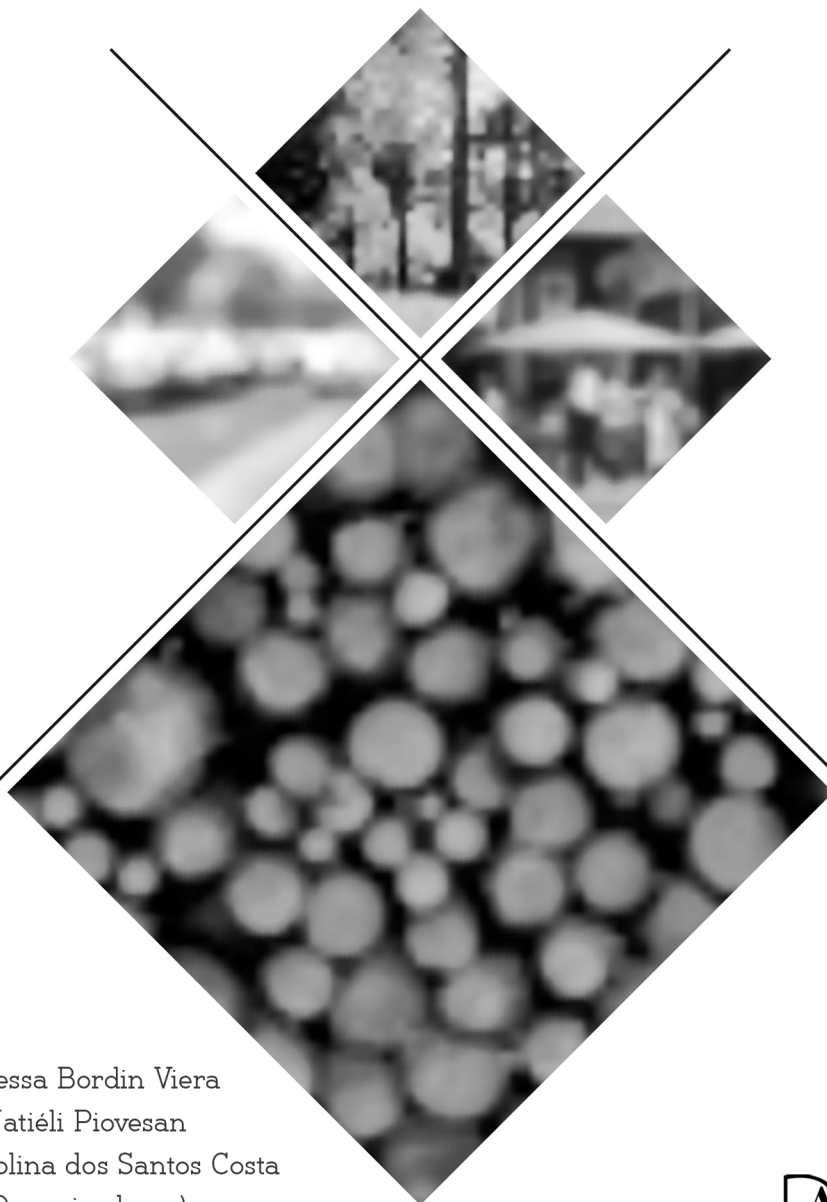
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
Ana Carolina dos Santos Costa
(Organizadoras)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
Ana Carolina dos Santos Costa
(Organizadoras)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Investigação científica no campo da engenharia e da tecnologia de alimentos

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
Ana Carolina dos Santos Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

158 Investigação científica no campo da engenharia e da tecnologia de alimentos [recurso eletrônico] / Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan, Ana Carolina dos Santos Costa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5706-417-7
DOI 10.22533/at.ed.177202509

1. Alimentos – Análise. 2. Alimentos – Indústria. 3. Tecnologia de alimentos. I. Viera, Vanessa Bordin. II. Piovesan, Natiéli. III. Costa, Ana Carolina dos Santos.

CDD 664.07

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O *e-book* “Investigação Científica no Campo da Engenharia e da Tecnologia de Alimentos” está recheado com 22 artigos científicos com uma vasta temática, como desenvolvimento de novos produtos, análise sensorial de alimentos, análises microbiológicas, modelagem matemática na secagem de alimentos, validação de métodos, entre outros. Os artigos são atuais e trazem assuntos relevantes da área de Engenharia e Ciência e Tecnologia de Alimentos, contribuindo para a ampliação do conhecimento dos leitores na área.

Convidamos os leitores para conhecer e se atualizar através da leitura desse e-book. Por fim, desejamos a todos uma excelente leitura!

Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
Ana Carolina dos Santos Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DE ÁGUA DE UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ

Helena Teru Takahashi Mizuta

Rafael Alex Ramos

Thayná Ruiz Dalmolin

Luciana Oliveira de Fariña

Luciana Bill Mikito Kottwitz

Fabiana André Falconi

DOI 10.22533/at.ed.1772025091

CAPÍTULO 2..... 9

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

Kamila de Cássia Spacki

Jiuliane Martins da Silva

Beatriz de Souza Gonçalves Proença

Joice Camila Martins da Costa

Marcos Antonio Matiucci

Jéssica Barrionuevo Ressutte

Giovana Caputo Almeida Ferreira

Caroline Zanon Belluco

DOI 10.22533/at.ed.1772025092

CAPÍTULO 3..... 19

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SALADAS CRUAS SERVIDAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Caroline dos Santos Giuliani

Aline Finatto Alves

Vanessa Pires da Rosa

Andréia Cirolini

Ana Paula Daniel

DOI 10.22533/at.ed.1772025093

CAPÍTULO 4..... 25

CREME DE JABUTICABA INTEGRAL RICO EM COMPOSTOS BIOATIVOS: SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Bárbara Moreira Silva

Leonara Martins Viana

Antonio Henrique de Souza

Jessíca Marçal Moteiro de Oliveira

Andreia Aparecida dos Anjos Chagas

Lanamar de Almeida Carlos

Aline Cristina Arruda Gonçalves

André Mesquita Rocha

DOI 10.22533/at.ed.1772025094

CAPÍTULO 5.....33

DESENVOLVIMENTO DE HAMBÚRGUER COM CARNE DE COELHO ENRIQUECIDO COM FIBRAS: UMA PERSPECTIVA SENSORIAL

Jaqueline Souza Guedes
Bruna Sousa Bitencourt
Cléssia Meirielly Barbosa
Clara Mariana Gonçalves Lima
Solimar Gonçalves Machado
Giselle Pereira Cardoso
Alcides Ricardo Gomes de Oliveira
Ísis Celena Amaral
Daniela Caetano

DOI 10.22533/at.ed.1772025095

CAPÍTULO 6.....43

DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTO FUNCIONAL SALGADO DESTINADO A PORTADORAS DE DIABETES GESTACIONAL

Fernanda Pereira Rigon
Nicole Alves da Hora
Beatriz Paludo de Souza
Amanda Antunes Rossi
Luciana Bill Mikito Kottwitz

DOI 10.22533/at.ed.1772025096

CAPÍTULO 7.....52

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE *WAFFLES* COM FIBRAS PARA UM GRUPO DE IDOSOS DE ERECHIM-RS

Juliana Fachinello
Glaciela Cristina Rodrigues da Silva Scherer
Janine Martinazzo
Diane Rigo
Patrícia Fonseca Duarte
Karine Angélica Dalla Costa
Josiane Killian
Cilda Piccoli

DOI 10.22533/at.ed.1772025097

CAPÍTULO 8.....61

ELABORAÇÃO DE HAMBÚRGUER DE BRÓCOLIS COMO OPÇÃO PRÉ-TREINO PARA ATLETAS CELÍACOS

Eloiza Cristina Martelli
Ana Karla Debiazi
Andressa Almeida
Luciana Bill Mikito Kottwitz

DOI 10.22533/at.ed.1772025098

CAPÍTULO 9.....68

ELABORAÇÃO DE HAMBÚRGUER DE OVINO COM FARINHA DE LINHAÇA (*Linum usitatissimum* L.)

Natália Martins dos Santos do Vale
Carla Fabiana da Silva
Márcia Monteiro dos Santos
Almir Carlos de Souza Júnior
Henrique Farias de Oliveira
João Henrique Cavalcante de Góes
Lucas Cerqueira Machado Dias
Paulo Cezar Almeida Santos
Graciliane Nobre da Cruz Ximenes
Marina Maria Barbosa de Oliveira
Neila Mello dos Santos Cortez
Jenyffer Medeiros Campos Guerra

DOI 10.22533/at.ed.1772025099

CAPÍTULO 10.....78

ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO, PROPRIEDADES TÉRMICAS E DE CRISTALINIDADE DO AMIDO ISOLADO DE DIFERENTES CULTIVARES DE SORGO

Ana Luíza Santos Vieira
Rodrigo Lassarote Lavall
Maria Aparecida Vieira Teixeira Garcia
Camila Argenta Fante

DOI 10.22533/at.ed.17720250910

CAPÍTULO 1185

GARAPA COM TEORES DE SACAROSE REDUZIDO “GARAPA LIGHT” E COM ADIÇÃO DE POLPA DE ACEROLA

Alessandra de Cássia Barros
Sergio Augusto Moreira Cortez

DOI 10.22533/at.ed.17720250911

CAPÍTULO 12.....97

MODELAGEM MATEMÁTICA DO PROCESSO DE SECAGEM DE MANDIOCA

Gabrieli Beatriz Ferronato
Fernando Jünges
Cristiane de Carli
Lucas Vinícius Cavichi
Valdemar Padilha Feltrin
Elciane Regina Zanatta
Celeide Pereira

DOI 10.22533/at.ed.17720250912

CAPÍTULO 13.....104

PARÂMETROS TÉCNICOS DE SECAGEM DE CEBOLINHA DESIDRATADA (*Allium*

fistulosum)

Milton Nobel Cano-Chauca
Thais Inês Marques de Souza
William James Nogueira Lima
Daniela Silva Rodrigues
Núbia Fernandes Bispo
Adriana Gonçalves Freitas
Poliane Batista Santos

DOI 10.22533/at.ed.17720250913

CAPÍTULO 14..... 111

PARÂMETROS TÉCNICOS DE SECAGEM DO PIMENTÃO DESIDRATADO (*Capsicum annuum* L.)

Milton Nobel Cano-Chauca
Thais Inês Marques de Souza
William James Nogueira Lima
Daniela Silva Rodrigues
Núbia Fernandes Bispo
Adriana Gonçalves Freitas
Poliane Batista Santos

DOI 10.22533/at.ed.17720250914

CAPÍTULO 15..... 117

PRODUÇÃO DE HIDROMEL COM MÉIS DE DIFERENTES FLORADAS

Wéslei Marques de Bairros
Angelita Machado Leitão

DOI 10.22533/at.ed.17720250915

CAPÍTULO 16..... 123

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE COMERCIAL DE UMA CERVEJA ARTESANAL COM INCORPORAÇÃO DE BIOATIVOS DE PLANTA MEDICINAL

Ana Karolina Santos Goes
Maíara Cristina Grolli
Ricardo Aparecido Pereira
Carlos Ricardo Maneck Malfatti
Pablo de Almeida
Juliane Cristina de Almeida Paganini
Marcieli Cristina da Silva
Katielle Rosalva Voncik Córdova (*in memoriam*)

DOI 10.22533/at.ed.17720250916

CAPÍTULO 17..... 129

QUALIDADES NUTRICIONAIS E MICROBIOLÓGICAS DE IOGURTES PROBIÓTICOS COM ADIÇÃO DE DIFERENTES FRUTAS

Aliou Toro Lafia
Fabiana Augusta Santiago Beltrão
Tanpkinou Richard Ketounou
David Santos Rodrigues

Erivane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.17720250917

CAPÍTULO 18..... 142

REDES DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE SÃO LUÍS – MARANHÃO: VERIFICAÇÃO DOS SELOS DE INSPEÇÃO E DA TEMPERATURA DOS REFRIGERADORES QUE ACONDICIONAM A CARNE MOÍDA

Nayara Pereira Lima

Ana Maria Silva

Valéria de Lourdes Mesquita Perdigão

Denzel Washihgton Cardoso Bom Tempo

Marcio Augusto Ribeiro Sant'ana

DOI 10.22533/at.ed.17720250918

CAPÍTULO 19..... 150

SEGURANÇA DO ALIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE DERIVADOS DE LEITE NA MICRORREGIÃO DE ITAPETININGA – SP

Leticia Senteio Silles Granato

Leandro de Lima Santos

Ângelo Luiz Fazani Cavallieri

Naaman Francisco Nogueira Silva

DOI 10.22533/at.ed.17720250919

CAPÍTULO 20..... 162

THERMOGRAVIMETRIC DETERMINATION OF MOISTURE IN GLUCOSE AND CANE SYRUPS USING FIBERGLASS PAPER

Giseli Ducat

Sueli Pércio Quináia

Maria Lurdes Felsner

Jucimara Kulek de Andrade

Pedro Ramos da Costa Neto

DOI 10.22533/at.ed.17720250920

CAPÍTULO 21..... 175

VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia*) POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA

Evelyn Diane Pereira

Daniel Vianey Cardoso

Ricardo Fiori Zara

Lilian Dena dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.17720250921

CAPÍTULO 22..... 178

VIABILIDADE DA LEVEDURA *SACCHAROMYCES SPP.* APÓS OS PROCESSOS DE CONGELAMENTO E LIOFILIZAÇÃO

Janaína Strello

Karen Nicolini

Christian Oliveira Reinehr

DOI 10.22533/at.ed.17720250922

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	184
ÍNDICE REMISSIVO.....	185

THERMOGRAVIMETRIC DETERMINATION OF MOISTURE IN GLUCOSE AND CANE SYRUPS USING FIBERGLASS PAPER

Data de aceite: 01/09/2020

Submission date: 14/04/2020

Giseli Ducat

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO Guarapuava, PR, Brazil. (ORCID: 0000-0001-7993-1673; 0000-0002-1485-1063; 0000-0002-8826-0565)

Sueli Pércio Quináia

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO Guarapuava, PR, Brazil. (ORCID: 0000-0001-7993-1673; 0000-0002-1485-1063; 0000-0002-8826-0565)

Maria Lurdes Felsner

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO Guarapuava, PR, Brazil. (ORCID: 0000-0001-7993-1673; 0000-0002-1485-1063; 0000-0002-8826-0565)

Jucimara Kulek de Andrade

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO Guarapuava, PR, Brazil. (ORCID: 0000-0001-7993-1673; 0000-0002-1485-1063; 0000-0002-8826-0565)

Pedro Ramos da Costa Neto

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Curitiba - PR – Brazil.
<http://lattes.cnpq.br/9194471940037554>

ABSTRACT: Food high in sugar content such as sugar cane and glucose syrups is used almost all over the world. In this research, a method was developed to determine the water amount

in cane and glucose syrups by TG / DTA, and also by a heating rate optimization study and use of a fiber-glass paper in alumina crucible using experimental planning. The method was verified using accurate and precise estimates. Results of the optimization indicated that the utilization of the lower heating rates (5 °C min⁻¹) and the use of a glass-fiber paper in alumina crucible improve the efficiency of sample dehydration. In addition to good precision and accuracy calculations, the procedure does not demand reagents or toxic solvents which are required in other methods of determination of moisture content, dispenses sample treatment and allows the identification of the punctual elimination temperature of the water, an advantage that is remarkable when compared to other thermal degradation processes of volatiles.

KEYWORDS: Development, Water Content, Foods Rich in Sugar, TG/DTA.

DETERMINAÇÃO TERMOGRAVIMÉTRICA DE UMIDADE EM XAROPES DE GLICOSE E MELADO DE CANA DE AÇÚCAR USANDO PAPEL DE FIBRA DE VIDRO

RESUMO: Alimentos com elevado teor de açúcar, como o melado de cana-de-açúcar e xaropes de glicose, são praticamente usados em todas as partes do mundo. Nesta pesquisa, foi desenvolvido um método para a determinação da quantidade de água nesses xaropes por TG / DTA, através de um planejamento experimental variando a taxa de aquecimento e a utilização de papel de fibra de vidro em cadinho de alumina. O método foi validado por meio das estimativas

de exatidão e precisão. Os resultados da otimização indicaram que a utilização das menores taxas de aquecimento ($5\text{ }^{\circ}\text{C min}^{-1}$) e o uso de papel de fibra de vidro no cadinho de alumina melhoram a eficiência da desidratação da amostra. Além da boa exatidão e precisão do método, o procedimento proposto não exige uso de reagentes tóxicos que normalmente são usados em outros métodos de determinação de umidade, dispensa o tratamento da amostra e ainda permite a identificação da temperatura de eliminação pontual da água, uma vantagem que é notável quando comparado a outros processos de degradação térmica de voláteis.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Teor de água, Alimentos ricos em açúcar, TG / DTA.

1 | INTRODUCTION

Water is one of the main constituents of food products. The amount in food widely varies, such as, for instance: brown sugar (1.3 %), honey (17.1 %), milk (89.3 %), yogurt (85.1 %) and ice cream (61.0 %). The ease of removing water depends on how it exists in the food product (free water, adsorbed water, and water of hydration)(Nielsen, 2010). Food high in sugars present strong interactions with water due to the polarity of the substances present. To separate the water, higher temperatures are necessary and may cause decomposition of the food (Heinze and Isengard, 2001). The water volume in a portion of food is the main factor contributing to its deterioration by microorganisms and changes through chemical and enzymatic reactions (Passos *et al.*, 2013). Knowing that the water quantity in food rich in sugars such as honey, cane, and other syrups, is of fundamental importance in conservation, storage, maintenance of the quality and marketing of these processed products (Celestino, 2010); drying processes play an essential role in food technology due to increased requirements on the marketed product quality (Heinze and Isengard, 2001; Isengard, 2001; Vlachos and Karapantsios, 2000; De Caro *et al.*, 2002; Mathlouthi, 2001; Knochel *et al.*, 2001; Isengard and Heinze, 2003). The technique used to avaliated the water amount in food will be debated as well the way water is present in it. To better control and optimize the drying methods, several analytical methods have been developed to evaluate the moisture content in food with greater reliability. Heinze and Isengard (2001) determined of the amount of water in sugar syrups by drying with halogen. Vlachos and Karapantsios (2000), quantificated water in starch-based products using conductance techniques; Isengard and Heinze (2003) used the Karl Fischer technique to evaluate total and surface water in sugars. The determination of moisture in cane and glucose syrups is usually carried out in a vacuum oven at $70\text{ }^{\circ}\text{C}$ (Nogueira *et al.*, 2009). This method present the disadvantage of determines the total water content in the food, i.e. water together with other volatile substances which are present in cane and syrups and may evaporate along with the water, decomposing or partially oxidizing the sample during heating. One of the techniques that allow the observation of mass loss during homogeneous heating of a sample is thermogravimetry (TG). The differential thermal analysis (DTA) is generally used together with TG to obtain analyte information through temperature change

to identify phase transitions without mass variation (Haines, 2002). TG / DTA has been used as a precise method in the detection of moisture content in various food products (Acquistucci *et al.*, 1991; Ducat *et al.*, 2015; Silva *et al.*, 2008 ; Tomassetti *et al.*, 1989). It has been rarely used, however, for foods with high sugar content (Silva *et al.*, 2008; Felsner, 2001); since they show intense bubbling and spattering effects during heating hindering the full output of the water molecules (Felsner *et al.*, 2004). The crusting layers in the sugar burning also prevent the efficient removal of water from these foods. With that, the objective of this work was to optimize a thermogravimetric system to evaluate the amount of water in the cane and syrups in a dynamic air atmosphere, using a fiberglass paper to eliminate the unwanted effects during the drying mentioned above. The optimization was performed by using factorial design and a method validation by applying statistical analysis.

2 | MATERIALS AND METHODS

2.1 Samples

In this study, were used, twelve samples, six cane syrups (from Brazil and Canada) designated samples C1 to C6, and six glucose syrups (from Brazil and Canada) designated samples G1 to G6. The samples came from different manufacturers and lots and maintained in its original packaging until the analysis and stored in a cool dry place after opening them.

2.2 Experimental methods

2.2.1 Thermogravimetry (TG/DTA)

For determination of the moisture contents in molasses and syrup samples the simultaneous TG / DTA was used (Seiko Exstar 6000). Synthetic air (50.0 mL / min⁻¹) was also used to obtain a constant dynamic atmosphere during the temperature rise (ambient to 200 °C). Alumina crucible (50 µL) was used for the samples (3.0 mg) as a reference for performing the procedure. Two factors (heating rate and a fiberglass paper) and two levels (5 and 10 °C min⁻¹, without and with fiberglass paper) of the factorial design were applied for water contents analysis in cane and glucose syrups samples by thermogravimetry.

2.2.2 Karl Fischer titration

The results obtained with the proposed method in determining the water contents using TG / DTA were compared with Karl Fischer's volumetric titration (reference Method 014 / IV; (IAL, 2008). Used titrant equipment of the brand Quimis (Q349-1), Karl Fischer reagent without pyridine (Biotec, Brazil) and anhydrous methanol (JT Baker, USA).

2.2.3 Physicochemical Analyses

The physicochemical analyses were performed on the samples: cane and glucose syrups (reducing sugars, pH, HMF (5- (hydroxymethyl) 2-furfural), Brix and acidity) according to the methods indicated for Physicochemical Methods for Food Analysis (IAL, 2008). The conductometric ashes and enzymic browning (absorbance measurement at 420 nm) were performed according to the method indicated by ICUMSA (2007). The final drying temperature (T_{fd}) of the samples was determined by the thermogravimetric drying curve.

2.2.4 Optimization study

A 2² factorial design was applied to evaluate the variables rates of heating and use of fiberglass paper in the alumina crucible on the moisture contents of the samples of cane and glucose syrups. The experimental design was done in a random way and on duplicates. Equation 1 presents the calculation of factor effects.

$$E_i = (R_+) - (R_-) \quad \text{Equation (1)}$$

where (R₊) and (R₋) are the means at the (+) and (-) levels of the factors.

Statistical calculations (at 95% confidence level) were applied to the results obtained in the experimental design. All the statistical data analyses were carried out using the software Minitab for Windows version 16.2.2 (MINITAB, 2010).

2.2.5 Validation Studies

This study was validated using the precision and accuracy parameters according to AOAC (Wernimont, 1995; INMETRO, 2018). These parameters were used to compare the results of the thermogravimetric method developed with the Karl Fischer values (reference method). To assess the accuracy of thermogravimetry, a paired t test was applied for the mean differences in water content obtained by analytical methods and an appropriate F test to calculate confidence intervals for the ratio between the variations and weighted standard deviations (Sp) (Miller and Miller, 2002; Wernimont, 1995; INMETRO, 2018). All statistical analyses were performed at a 95% confidence level by using the software Minitab for Windows version 16.2.2 (MINITAB, 2010) .

2.2.6 Principal Component Analysis of Physicochemical Characteristics in Samples

The principal component analysis (PCA) was applied to experimental data, to check the possible similarities and differences between the analyzed samples and the correlation between variables. In interpreting the data obtained from the physicochemical analysis of cane and glucose syrups, the variables used in the statistical analysis were the reducing sugars, ash conductimetric, water content, acidity, HMF, T_{fd}, ° Brix, pH and of browning degree.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Physicochemical parameters

The principal component analysis was applied to the experimental data obtained in the determination of the physicochemical parameters of sugar cane and glucose syrups to check for possible similarities and/or differences between them, as well as the correlation between the variables. To explain the differences found between the samples, the levels of reducing sugars, organic acids (expressed as acid), Brix, pH, ash, Tfd, browning degree, and HMF were determined (Table 1).

Samples	Brix	pH	Ash (g/100 g)	Reducing Sugar (g/100 g)	Degree Browning (nm)	Acidity (meq g ⁻¹)	Tfd °C	HMF (mg kg ⁻¹)
C1	76.32	4.60	1.49	66.61	1.420	52.4	147	536.4
C2	79.98	4.06	0.49	33.56	0.203	41.2	130	115.7
C3	82.83	3.65	0.42	54.44	0.323	60.4	120	893.1
C4	82.33	5.28	0.95	33.33	0.955	35.7	135	109.2
C5	82.68	4.30	1.36	45.67	0.920	80.1	125	593.3
C6	79.57	5.34	2.34	40.64	3.125	61.5	128	20.90
G1	82.88	4.35	0.44	60.74	0.194	3.8	137	1655.9
G2	79.30	4.37	0.32	59.45	0.210	5.3	147	1086.9
G3	84.68	2.65	0.55	64.72	0.140	45.0	138	1,627.9
G4	79.32	5.00	0.47	40.32	0.090	1.4	140	50.3
G5	67.38	5.89	0.20	0.00	0.060	2.8	135	0.0
G6	77.82	3.72	0.39	37.87	0.002	2.9	130	30.7

Table 1 Data on the chemical composition of cane and glucose syrups samples expressed as mean values.

Figure 1 shows the weights of the 1st (43.15 %) and 2nd (30.79 %) about the main components variables, totalizing 73.94 % of the total variability of the sample. It can be observed that the moisture, TFS, pH, and browning degree variables are inversely correlated with the other variables by Factor 1. HMF and reducing sugars variables were positively correlated with each other (Factor 1): the higher the reducing sugar contents the greater their contribution to the formation of HMF. The negative correlation between pH and HMF parameters is due to the favoring of HMF formation in acidic media by sucrose degradation. Moisture also showed a negative correlation with the HMF, because when are lower the moisture contents of cane and glucose syrups, the higher will be the content of

HMF contaminant in foods. There was a positive correlation by Factor 2 of the PCA between the variables moisture, HMF, TSF and reducing sugars in the negative axis. These variables were separated into two distinct groups: samples of cane (C1 to C6) are positioned in the positive axis of PCA2, while samples glucose syrups (G1 to G6) were located in the negative axis in the shaft. It can be seen that all cane syrup samples showed lower moisture content, and higher ash content, browning degree, acidity, and pH.

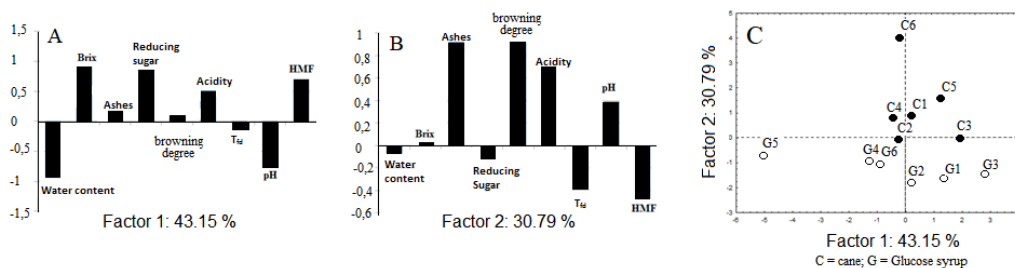


Figure 1 Weights of the 1st principal component (A), 2nd (B) and separation of samples (C) defined by principal components analysis.

3.2 Optimization Study of Thermogravimetric Method

To optimize the thermogravimetric method was applied to an experimental design 2^2 to investigate the influence of the heating rate and a glass fiber paper in the water contents of cane and glucose syrups. The sixteen TG/DTA curves showed a similar thermal drying profile for the water removal step. The results of the factorial design and the calculated effects are shown in Table 2.

Test	Heating rate $^{\circ}\text{C}\cdot\text{min}^{-1}$	Glass fiber paper	Water contents averages (g/100g) \pm SD for Cane	Water contents averages (g/100g) \pm SD for Glucose
1	5	without	21.78 \pm 0.13	14.00 \pm 0.42
2	10	without	16.30 \pm 0.42	4.44 \pm 0.14
3	5	with	20.57 \pm 0.09	15.25 \pm 0.04
4	10	with	22.68 \pm 0.05	16.08 \pm 0.23
Effects			Estimate \pm SD Cane	Estimate \pm SD Glucose
Global mean			20.34 \pm 0.04	12.46 \pm 0.04
Main effects:				
Heating rate (1)			-1.67 \pm 0.08	-4.39 \pm 0.08
Glass fiber paper (2)			2.57 \pm 0.08	6.43 \pm 0.08
Effects of second order interactions : (1) x (2)			3.78 \pm 0.08	5.22 \pm 0.08

Table 2 Results, effects and standard errors calculated for the water contents for the cane and glucose syrups by thermogravimetry by factorial design 22.

From the analysis of *t*-test at a 95 % confidence level, the factorial design variables (heating rate and fiberglass paper) were considered significant for the two investigated foods, and an important effect of interaction between these was observed (Table 2). This means that the variables heating rate and fiberglass paper cannot be optimized independently. Change of heating rate level from 5 °C min⁻¹ to 10 °C min⁻¹ resulted in an average decrease of water contents of approximately 1.67 % for cane and 4.39 % for glucose syrup (Table 2). A very rapid heating rate results in an uneven distribution of temperatures over the sample, which results in the elimination of incomplete moisture. This is a consequence of the resulting contraction of the release of water. A possible cause of the contraction is the case hardening (formation of a hard and almost impermeable film on the surface of the product), particularly common in foods with a high concentration of dissolved sugars and other solutes such as cane and glucose syrups. Solute moves from center to surface of the product with the water; the surface water evaporates and the solute is deposited, closing the pores. The combination of the contraction with the closing of the pores prevents the migration of most of the moisture remaining inside, resulting in non-uniform drying and a decrease in drying rates. They may also be coupled with dehydration, browning reactions, particularly the Maillard reaction and caramelization and loss of volatiles. An existing problem in the separation of moisture in foods rich in sugars is the decomposition of existing constituents and the release of water. For example, carbohydrates decompose to 100 °C forming carbon and water. This water generated in the decomposition of carbohydrates is not the moisture we want to measure (Nielsen, 2010). Due to these results, it is suggested that heating rates lower are most appropriate for the removal of water in these foods, minimizing the chances of introducing systematic errors in this type of determination. Usually, fiberglass paper is already being used in other drying methods, such as infrared radiation drying, and microwave radiation (Heinze and Isengard, 2001; Knochel *et al.*, 2001). The application of glass fiber paper in thermogravimetric experiments in this work resulted in an increase in 2.57 % water contents for the cane and 6.43 % for the glucose syrup. This indicates that the glass fiber paper improves heat transfer during thermogravimetric drying because it allows a uniform distribution of the sample by reducing their capillary effect case hardening, thereby facilitating the elimination of moisture (Figure 2). The effect of the glass fiber paper (Table 2) explains the higher values of moisture contents observed in the samples of cane and glucose syrups. Samples rich in sugar, such as cane and glucose syrups tend to form a crust when heated (Figure 2) which hinders the elimination of water. The glass fiber paper acts as a sponge, promoting the uniform distribution of the sample in the capillary; this allows the surface to breathe and prevents crusting, which may interfere with the analysis (Nielsen, 1994).

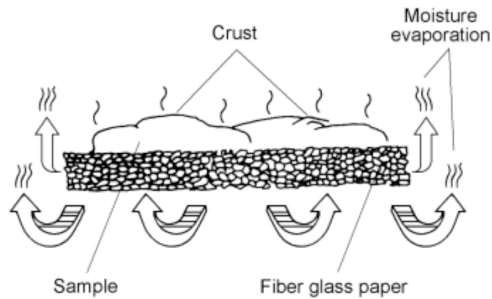


Figure 2 Diagram of fiberglass paper action in the drying of rich sugar samples
Felsner et al., 2004

3.3 Thermogravimetric Profile Drying

On the TG curves of cane and glucose syrups between 25 °C and 600 °C, there are four points of inflection that indicate changes in the speed of mass loss during thermogravimetric drying. The drying profile of the samples was a characteristic of the foods with high sugar contents as illustrated in Figures 3 (a) and (c). The first step of mass loss relates to the elimination of water. The second, third and fourth stages involve the thermal decomposition of other components, carbonization, and oxidation of organic matter, respectively. To check only water loss from the samples was plotted a graph of water contents versus temperature (Figures 3 (b) and (d)).

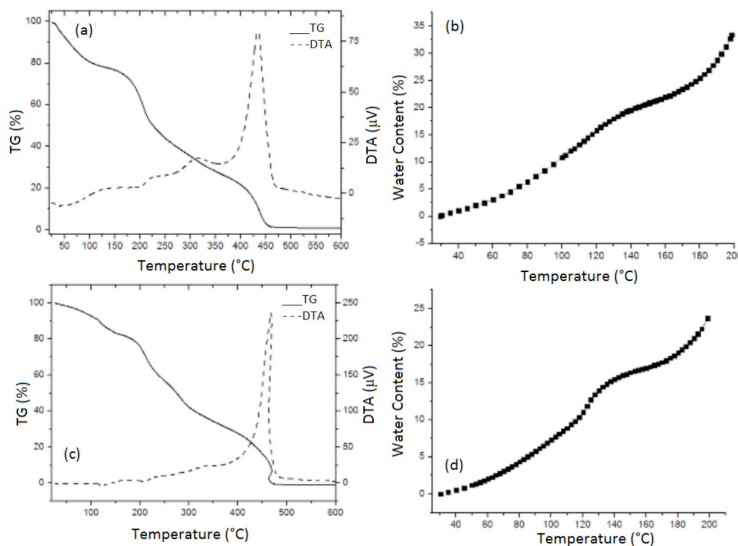


Figure 3 (a) TG (solid line)/DTA (dotted line) curves from cane (a) and glucose syrups samples (c) analyzed in the optimization study and drying thermogravimetric curves obtained from cane (b) and glucose syrups samples (d) in optimized conditions.

In Figures 3 (b) and (d), three weight losses were detected, suggesting that the water present in these matrices is linked in different ways. The mass loss between 25 °C and 110 °C is attributed to free water present on the surface of the matrix, easily removable. The mass loss between 110 °C and 150 °C indicates water tightly bound to the food matrix which depends on a higher temperature to be removed. Between 150°C and 170 °C is the loss of water mono-layer. Above 170 °C, rapid mass loss is attributed to the volatile degradation of sugar products present in this matrix, like fructose and glucose. The sigmoid behavior observed is very similar to the desorption isotherms for foods high in sugars (Mathlouthi, 2001; Ross *et al.*, 2013; Kumaresan and Moorthy Babu, 1997; Lee *et al.*, 2011a; Lee *et al.*, 2011b; Simkovic *et al.*, 2003; Quintas *et al.*, 2007; Eggleston *et al.*, 1996; Orsi, 1973). The water content of the other samples analyzed by thermogravimetry during the validation study was determined in the same way and have similar thermal behavior. However, the final drying temperature (T_{fd}) showed differences between evaluated samples (120-147 °C). It is known that the presence of impurities of various kinds and in varying amounts may accelerate the degradation of sugars and interfere in the water analysis (Ross *et al.*, 2013; Lee *et al.*, 2011a; Eggleston *et al.*, 1996).

3.4 Validation studies

The validation of the analytical methodology was performed by measurement of moisture values and comparison of data of the thermogravimetry and Karl Fischer titration (Table 3). The accuracy of the thermogravimetric method was evaluated using a paired *t*-test at a 95% confidence level, for the differences between the means of the moisture contents determined by the two analytical methods: thermogravimetric analysis and Karl Fischer titration. The results of this statistical test ($t = -0.66$, $p = 0.523$; for cane and $t = -0.40$; $p = 0.693$ for the glucose syrup) suggest that there are no significant differences in water contents obtained by the two analytical methods for these matrices. To assess the accuracy of the method was applied an *F*-test that considers the ratio between the variances of the thermogravimetric method and those of Karl Fischer titration. We calculated the confidence intervals for the ratio between the variance and standard deviations at a 95 % confidence level. The analysis of the *F*-tests ($F_{obs} = 1.28$; $p = 0.685$ for the cane and $F_{obs} = 1.03$ and $p = 0.958$ to glucose syrup) suggest that thermogravimetry and Karl Fischer methods have similar accuracy for the determination of water contents in sugar cane and glucose syrups. Those results are confirmed by the calculation of confidence intervals for the ratio of the variances (0.370 to 4.461 for cane and from 0.297 to 3.589 for glucose syrup), which have limits below 1.0. This indicates that there are no significant differences between the precision of the optimized thermogravimetric methods and that of the Karl Fischer titration. Thermogravimetric calculations confirm that the technique is optimized and validated for determining accurately water in cane and glucose syrups.

Samples	Water contents (g/100g) \pm SD**	
	Karl Fischer*	TG/DTA
C1*	20.52 \pm 0.08	20.57 \pm 0.09
C2*	18.60 \pm 0.04	18.58 \pm 0.08
C3*	14.01 \pm 0.06	14.03 \pm 0.06
C4*	17.41 \pm 0.02	17.35 \pm 0.08
C5*	16.73 \pm 0.06	17.71 \pm 0.06
C6*	18.83 \pm 0.09	18.78 \pm 0.10
G1	15.21 \pm 0.08	15.25 \pm 0.04
G2	19.46 \pm 0.03	19.47 \pm 0.03
G3	15.22 \pm 0.05	15.17 \pm 0.02
G4	20.59 \pm 0.03	20.52 \pm 0.08
G5	32.24 \pm 0.07	32.20 \pm 0.07
G6	21.84 \pm 0.06	21.83 \pm 0.08

* published by Ducat et al., 2018

** Standard deviations were calculated using duplicate measurements from water contents (Karl Fischer and TG/DTA methods).

Table 3 Water contents averages and standard deviations for cane (C) and glucose syrups (G) samples obtained by analytical methods.

4 | CONCLUSIONS

Analysis of the thermogravimetric profile of drying suggests that the cane and glucose syrups have complex thermal behavior. The results of optimization studies performed by the factorial design suggest that a heating rate of 5 ° C min⁻¹ and the use of fiberglass paper are best fitted to thermogravimetric drying of the samples. Those conditions provide better heat transfer in the sample during the drying process by minimizing the influence of degradation reactions in removing moisture. This study proved that depending on the sugar content in the samples, each requires a different drying temperature. Chemical composition of sugar-rich samples (molasses, honey, syrups) interferes with the drying process by indicating that fixed temperature drying methods are not suitable. The validation study showed that thermogravimetry has adequate accuracy and precision for the determination of the physical-chemical parameter in samples since significant random and systematic errors were not observed. The use of thermal analysis for determining the water content in sugar cane and glucose syrups can be advantageous over other methods, such as vacuum drying oven, infrared radiation drying or by Karl Fischer titration. This thermal analysis technique does not use expensive reagents or toxic solvents and further does not make use of any

sample preparation, and it is also faster than drying in a vacuum oven. Besides, it allows the identification of the temperature in which water is eliminated and it obtains information on the stability and profile degradation which may contribute to the optimization of cane from the sugar production process and glucose syrups.

ACKNOWLEDGEMENTS

We would like to thank the “Brazilian Coordination for Higher Education Staff Development” (CAPES) – Financing Code 001. We also thank the CNPq (“Brazilian National Council for Scientific and Technological Development”) for the research scholarship granted/research grant. The authors acknowledge the financial support provided by FINEP and CNPq.

REFERENCES

- Acquistucci R., Bucci R., Magri A.D., Magri A.L. (1991). Evaluation of the moisture and ash contents in wheat mills by multistep programmed thermogravimetry. *Thermochimica Acta*, 188, 51–62.
- Celestino SMC. (2010). Princípios de Secagem de Alimentos. Embrapa, Documentos 276. Planaltina-DF, 56.
- De Caro C.A., Aichert A., Walter C.M. (2001). Efficient, precise and fast water determination by the Karl Fischer titration. *Food Control*, 12, 431-6.
- Ducat G., Felsner M.L., Costa Neto P.R., Quinaia S.P. (2015). Development and In House Validation of a New Thermogravimetric Method for Water Content Analysis in Soft Brown Sugar. *Food Chemistry*. 177, 158-64.
- Ducat G., Felsner M.L., Quinaia S.P.; Costa Neto P.R. (2018). Isothermal Thermogravimetry and Factorial Design Applied to Development and Validation of an Oven Drying Method for Cane Syrups. *Orbital: The Electronic Journal of Chemistry*. 10 (3): 247-253.
- Eggleston G., Vercellotti J.R., Edey L.A., Clarke M.A. (1996). Effects of salts in the initial thermal degradation of concentrated aqueous solutions of sucrose. *Journal of Carbohydrate Chemistry*. 15, 81-94.
- Felsner M.L., Cano C., Matos J.R., Almeida-Muradian L.B., Bruns R.E. (2004). Optimization of Thermogravimetric Analysis of Ash Content in Honey. *Journal of the Brazilian Chemical Society*. 15, 797-802.
- : Felsner, M.L. (2001). Caracterização de Méis Monoflorais de Eucalipto e Laranja do Estado de São Paulo por Técnicas Termoanalíticas. PhD Thesis, Instituto de Química – USP. São Paulo.
- Haines PJ. (2002). Principles of Thermal Analysis and Calorimetry. Oakland Analytical Services, Farnham, Surrey, The Royal Society of Chemistry UK.
- Heinze P., Isengard H.D. (2001). Determination of the water content in different sugar syrups by halogen drying. *Food Control*. 12:483-6.

IAL (2008). Instituto Adolf Lutz. *Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos*, (4th ed.) São Paulo – Brazil.

ICUMSA (2007). International Commission for Uniform Methods of Sugar Analysis. England, 2007.

INMETRO (2018). Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. Orientação Sobre Validação de Métodos Analíticos. DOQ-CGCRE-008.

Isengard H.D. (2001). Water content one of the most important properties of food. *Food Control*. 12, 395-400.

Isengard H.D., Heinze P. (2003). Determination of total water and surface water in sugars. *Food Chemistry*. 82, 169-72.

Knochel R., Daschner F., Taute W. (2001). Resonant microwave sensors for instantaneous determination of moisture in foodstuffs. *Food Control*. 12, 447-58.

Kumaresan R., Moorthy Babu S. (1997). Crystal growth and characterization of sucrose single crystals. *Materials Chemistry and Physics*. 49, 83-6.

Lee J.W., Thomas L.C., Jerrell J., Feng H., Cadwallader K.R., Schmidt S.J. (2011a). Investigation of thermal decomposition as the kinetic process that causes the loss of crystalline structure in sucrose using a chemical analysis approach (Part II). *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 59, 702-12.

Lee J.W., Thomas L.C., Schmidt, S. (2011b). Investigation of the heating rate dependency associated with the loss of crystalline structure in sucrose, glucose, and fructose using a thermal analysis approach (Part I). *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 59, 684-701.

Mathlouthi M. (2001). Water content, water activity, water structure and the stability of foodstuffs. *Food Control*. 12, 409-17.

Miller J.N., Miller J.M. (2002). *Estadística y quimiometría para química analítica*. 5ª ed. Madrid: Editorial Prentice Hall.

MINITAB (2010). Minitab Incorporation, Version 16.2.2, USA.

Nielsen S.S. (2010). *Food Analysis*. Food Science Texts Series, Springer Science + Business Media, LLC. DOI 10.1007/978-1-4419-1478-1_6.

Nielsen S.S. (1994). *Introduction to the Chemical Analysis of Foods*. London, England. Jones and Bartlett Publishers.

Nogueira F.S., Ferreira K.S., Carneiro Júnior J.B., Passoni L.C. (2009). Minerais em melados e em caldos de cana. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. 29,727–31.

Orsi F. (1973). Kinetic studies on the thermal decomposition of glucose and fructose. *Journal of Thermal Analysis*. 5, 329-35.

Passos M.E.A., Moreira C.F.F., Pacheco M.T.B., Takase I., Lopes M.L.M., Valente-Mesquita V.L. (2013). Proximate and mineral composition of industrialized biscuits. *Food Science Technology*. 33: 323-331.

Quintas M., Brandão T.R.S., Silva C.L.M. (2007). Modeling autocatalytic behavior of a food model system—Sucrose thermal degradation at high concentrations. *Journal of Food Engineering*. 78, 537–45.

Ross Y.H., Karel M., Labuza T.B., Levine H., Mathlouthi M., Reid D., Shalaev E., Slade L. (2013). Melting and crystallization of sugars in high-solids systems. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 61, 3167–78.

Silva V.M., Silva L.A., de Andrade J.B., Veloso M.C.C., Santos G.V. (2008). Determination of moisture content and water activity in algae and fish by thermoanalytical techniques. *Química Nova*. 31, 901–5.

Simkovic I., Surina I., Vrican M. (2003). Primary reactions of sucrose thermal degradation. *Journal of Analytical and Applied Pyrolysis*. 70, 493-504.

Tomassetti M., Campanella L. Aureli T. (1989). Thermogravimetric analysis of some spices and commercial food products: Comparison with other analytical methods for moisture content determination (part 3). *Thermochimica Acta*. 143, 15–26.

Vlachos N.A., Karapantsios T.D. (2000). Water content measurement of thin sheet starch products using a conductance technique. *Journal of Food Engineering*. 46, 91-8.

Wernimont G.T. (1985). Use of Statistics to Develop and Evaluate Analytical Methods. 1° ed. *AOAC International*, Virginia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 33, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 73, 75, 86, 89, 94, 96, 124, 127, 131, 139, 140

Agroindústria 10, 150

Água Potável 2, 3, 8, 117, 119, 124, 154

Alimentação 15, 20, 24, 29, 30, 44, 45, 51, 54, 58, 60, 61, 62, 65, 74, 86, 87, 88, 95, 96, 143, 151, 154, 155, 160, 161

Análise Físico-Química 41, 69, 136

Análise Sensorial 35, 36, 37, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 69, 73, 75, 89, 121, 123, 124, 125, 126, 141, 184

Aveia 33, 35, 36, 37, 38, 40, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 83

B

Baixa Caloria 85

Bebidas 6, 29, 30, 85, 89, 90, 95, 96, 117, 124, 128, 131

Brócolis 43, 45, 47, 48, 49, 61, 62, 63, 64, 65, 66

C

Caldo de Cana 85, 86, 88, 96

Celíacos 58, 61

Celulose 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 91

Cereal 78, 79

Cinética da Secagem 98

Coliformes Totais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 19, 21, 22, 23, 129, 132, 133, 134, 141

Compósitos 10, 11, 13, 14, 15, 16

Cristalinidade 18, 78, 79, 80, 82, 83

D

Diversificação 34, 122, 151, 156

Doenças Transmitidas por Alimentos 19, 20, 134

E

E. coli 1, 2, 4, 5, 6

F

Farelo 53, 55, 56, 57, 59, 60

Farinha 31, 35, 36, 37, 38, 40, 43, 45, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68,

69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 97, 100, 128, 136, 138, 139, 140

Fibras Vegetais 10, 12, 14, 15, 16

Fitopigmentos 26

G

Garapa 85, 86, 87, 93, 94, 95, 96

Gestação 43, 44

H

Hambúrguer 33, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75

Higiene em Alimentos 19

Hiperglicemia 43, 44

I

Indústria de Alimentos 9, 10, 34, 35, 54, 79

M

Mandioca 15, 17, 18, 79, 82, 97, 98, 100, 101, 102

Microrganismos 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 89, 93, 133, 134, 135, 142, 143, 178, 179, 182

Modelagem Matemática 97, 98, 99, 102

P

Polímero 78, 79

Polpa de Acerola 85, 94, 95, 96

Produto Carneio 35, 41, 67, 74, 142, 143

Propriedades Térmicas 78, 79

Q

Qualidade Microbiológica 6, 7, 19, 23, 24, 134

R

Resíduos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 25, 26, 27, 30, 34, 82, 83, 153

S

Sobremesa Láctea 26, 32

T

Trigo 12, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 79, 83

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 